

Lição 20 – Cobiça – A mão na cumbuca

“Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.” (Ex 20.17)

O último dos dez mandamentos deixa uma proibição clara: *“Não cobiçarás...”*. Deus sabia que o homem teria dificuldade com o seu interior, por isso proibiu o ser humano de cobiçar. A cobiça, que não conhece idade ou limite, se não for vencida, aparecerá como um abismo, tragando a vida espiritual e tornando a pessoa infeliz. A cobiça é uma sede, que só encontra água salgada. Ou seja, não tem fim. Quando alguém é dominado pela cobiça, quanto mais se tem, mais se quer ter. Vive uma insatisfação ininterrupta e doentia. Uma ambição sem freio, na qual vale tudo para se ter o objeto da cobiça. Em nossos dias, se manifesta também na forma de status e consumismo. Analisemos biblicamente:

1. Qual foi o “status” que Satanás apresentou para tentar Eva ao pecado em Gn 3.5?
2. Quais as consequências da cobiça de Acã para Israel e para ele próprio? (Js 7)
3. O que provocou em Davi a cobiça pela mulher de Urias e quais foram as consequências? (2 Sm 11)
4. O que devemos fazer com os nossos sentimentos interiores? (Pv 4.23)
5. De acordo com Is 55.8-9, como são os planos de Deus para as nossas vidas?
6. Qual atitude contra a cobiça nos é apresentada em I Ts 5.18?
7. Qual é a motivação da cobiça? A Palavra de Deus condena o “ter dinheiro” ou “o amor ao dinheiro”? (I Tm 6.7-10)

Aplicação:

Deus, em sua soberania tem o melhor para nós. Não podemos confiar no que vemos. Na plateia do calvário, havia vários públicos diferentes: os que zombavam, os que desprezavam, os que estavam interessados nas vestes de Cristo, e os que acreditavam no sacrifício do Filho de Deus, como o ladrão arrependido. Que sejamos como estes últimos, os que amam a Jesus e o seu sacrifício acima de tudo.

Pego com a mão na cumbuca ou filho de Deus liberto pelo sangue de Jesus?